

## CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO PARÁ

Camila Fonseca Barroso<sup>1</sup>; Keith Suely de Almeida Mendes<sup>2</sup>; João Marcos de Oliveira Macêdo<sup>3</sup>; Fernanda Cordeiro dos Santos<sup>4</sup>; Raely Fernanda Gomes de Assis<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Biomédica, Residente de Hematologia e Hemoterapia, Universidade do Estado do Pará (UEPA);

<sup>2</sup>Fisioterapeuta, Residente de Hematologia e Hemoterapia, UEPA;

<sup>3</sup>Biomédico, Residente de Hematologia e Hemoterapia, UEPA;

<sup>4</sup>Enfermeira, Residente de Hematologia e Hemoterapia, UEPA;

<sup>5</sup>Enfermeira, Residente de Hematologia e Hemoterapia, UEPA

camilabarroso17@gmail.com

**Introdução:** Os pacientes com doenças hematológicas são portadores de doenças crônicas e complexas que podem interferir na sua expectativa e qualidade de vida, portanto necessitam de uma atenção integral, com abordagens de vários profissionais de saúde, envolvendo todas as instâncias da rede pública de saúde. A hemoterapia consiste na transferência de hemocomponentes ou hemoderivados de um doador para o sistema circulatório de um receptor. Deve ser realizada sob prescrição e supervisão médica conforme boas práticas de manipulação e normas brasileiras vigentes. Os bancos de sangue necessitam de doações de sangue para suprir as necessidades transfusionais da população, beneficiada por novos tratamentos, muitos dos quais dependem de transfusão. Porém existe uma escassez de profissionais para atuar na rede pública, principalmente com assistência hematológica e hemoterápica, para isso a residência multiprofissional em área da saúde surgiu, objetivando o aperfeiçoamento e a especialização profissional, de forma regionalizada, afim de atender as necessidades do sistema único de saúde- SUS. Portanto, foi homologado em 2015 o Programa de Residência Multiprofissional em Hematologia e Hemoterapia (PRMHH), tendo como instituição formadora a Universidade do Estado do Pará (UEPA) e instituição executora a Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Pará (HEMOPA). O programa conta com profissionais Biomédicos, Enfermeiros e Fisioterapeutas e teve suas atividades iniciadas em 2016. **Objetivos:** Descrever o programa de residência multiprofissional em Hematologia e Hemoterapia da Fundação Centro HEMOPA e UEPA. **Descrição da Experiência:** O programa de residência multiprofissional em Hematologia e Hemoterapia é o primeiro da região Norte e Nordeste do país, tem duração de dois anos e oferece anualmente desde 2016, 6 vagas para Biomédicos, Enfermeiros e Fisioterapeutas sendo duas vagas por categoria profissional. As atividades são divididas em teóricas, teórico-práticas e práticas. As atividades teóricas do primeiro ano são propostas e executadas pela UEPA e são comuns a todos os programas de residência. As atividades teórico, teórico-práticas e práticas são propostas pela instituição executora que é o HEMOPA e podem ocorrer de forma multiprofissional, por categoria profissional ou individual, através de aulas, educação em saúde, participação em grupos, apresentação de seminários e serviços ambulatoriais e de laboratório. No primeiro ano as atividades práticas da Fisioterapia concentram-se no atendimento ambulatorial de pacientes com doenças hematológicas no turno da manhã e tarde com foco nas afecções Traumatológicas, no segundo ano as atividades ocorrem na unidade de ensino e assistência em fisioterapia e terapia ocupacional da UEPA com atendimentos voltados a fisioterapia aquática, respiratória e cardiovascular em pacientes encaminhados pelo serviço ambulatorial da fisioterapia do HEMOPA. No que diz respeito à atuação dos biomédicos no banco de sangue, destaca-se a atuação do profissional no processamento, estocagem e distribuição de hemocomponentes, na triagem de doenças transmissíveis pelo sangue a partir de testes sorológicos e

moleculares, bem como a triagem de hemoglobinopatias e testes imunohematológicos em doadores de sangue, realizada na análise hematológica. Os biomédicos dedicam um período considerável da residência para a identificação e diagnóstico laboratorial das mais diversas doenças hematológicas em pacientes encaminhados à Fundação HEMOPA. Também destaca-se a participação do profissional na assistência à terapia celular e transplante. Nos últimos meses do programa, a atuação ocorre diretamente em hospitais, auxiliando nas atividades das agências transfusionais das instituições. Em relação à enfermagem, o cronograma de atividades do primeiro ano de residência divide-se entre a hemoterapia, que abrange desde a triagem clínica dos candidatos à doação, coleta, processamento, distribuição dos hemocomponentes e o setor de hemovigilância. E o ambulatório de pacientes, cujo profissional atua no acolhimento e consulta de enfermagem, e onde são realizadas as transfusões sanguíneas, infusão dos hemoderivados, além de outros procedimentos hematológicos. É possível perceber que o enfermeiro atua em todo o ciclo do sangue, isto é, desde a triagem de doadores até a transfusão. No ano subsequente, os residentes são direcionados às agências transfusionais, ao serviço de triagem neonatal da UEPA e para coleta de sangue de cordão umbilical no hospital parceiro do hemocentro. **Resultados:** Os profissionais que ingressaram no programa em 2017 estão atuando no serviço há 6 meses, participando das atividades diárias de cada setor em que estão inseridos, com rotatividade média entre os setores de 1 mês. As atividades teóricas têm sido ofertadas nesses primeiros meses, o que não ocorreu com os residentes que ingressaram no ano anterior, fator que tem proporcionado melhor entendimento quanto às atividades desenvolvidas na instituição. Alguns entraves têm sido encontrados pelos residentes, tais como: falta de informação por parte dos servidores da Fundação acerca da atuação dos residentes na instituição, preceptores sem capacitação e com pouco entendimento sobre o seu papel na residência, resistência dos servidores à integração dos residentes à equipe, e estrutura física inadequada para comportar os residentes. **Conclusão ou Considerações Finais:** Diante da necessidade constante de formação e qualificação dos profissionais que atuam e/ou atuarão no SUS e especificamente na hematologia e hemoterapia, a Residência em Hematologia e Hemoterapia vem para reforçar a troca entre os saberes e experiências, permitindo aos residentes reconhecer a importância fundamental da atuação de cada profissão, o que resulta no objetivo comum e central do cuidado integral aos pacientes e aos doadores atendidos na Fundação HEMOPA. Entretanto, por esta residência ser recente, alguns pontos precisam ser revistos, ampliados e construídos de forma intra e intersetorialmente, o que irá proporcionar melhor qualidade de ensino e capacitação dos profissionais residentes.

**Descritores:** Residência, Hematologia, Hemoterapia.

### **Referências:**

1. BRASIL. Fundação HEMOMINAS. Atenção Multidisciplinar. Fisioterapia. Belo Horizonte, 2017. <http://www.hemominas.mg.gov.br/doacao-e-atendimento-ambulatorial/atendimento-ambulatorial/atencao-multidisciplinar#reabilitação-física>. Acesso em: 05 set. 2017.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA. RDC nº 34, 11 de junho de 2014. Dispõe sobre as boas práticas no ciclo do sangue. Brasília, DF, 16 de junho de 2014a, Seção 1, p 50.

3. BRASIL. Ministério da Educação. Residências em Saúde. Residência Multiprofissional. Brasília, 2016. <http://portal.mec.gov.br/residencias-em-saude/residencia-multiprofissional>. Acesso em: 06 set. 2017.
4. PARÁ. Extrato do Edital Nº 001/2016 - UEPA, de 13 de Janeiro de 2016. Dispõe sobre o Processo Seletivo Para Residência Multiprofissional E uniprofissional Em saúde – 2016. Diário Oficial [do] Estado do Pará , Belém, PA , 14 de Janeiro de 2014. p. 34